



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. Pedro Fernandes)

Requer ao Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores informações acerca dos acordos internacionais assinados pelo Governo brasileiro com a Federação Russa e com a Ucrânia para desenvolvimento e lançamento de Veículos Lançadores de Satélites – VLS a partir da base de Alcântara/MA.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base nos art. 49, inciso X, e art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre os acordos internacionais assinados pelo Governo brasileiro com a Federação Russa e com a Ucrânia na área espacial (desenvolvimento e lançamento de Veículos Lançadores de Satélites a partir da base de Alcântara-MA), especificando os seus detalhes e as razões do atraso para cumprimento do pactuado.

JUSTIFICAÇÃO

A República Federativa do Brasil possui laços estreitos com a Federação Russa e com a Ucrânia na área espacial, havendo uma série de tratados internacionais entre esses países sobre o tema.

Por um lado, o Brasil destaca-se em razão da posição estratégica e privilegiada do Centro de Lançamento de Alcântara - CLA, no Estado do Maranhão. A localização desse Centro, próximo à linha do Equador, é extremamente favorável para



CÂMARA DOS DEPUTADOS

lançamento de satélites, pois possibilita ganhos de energia, tornando, conseqüentemente, os projetos mais econômicos.

A Rússia e a Ucrânia, por outro lado, são países com avançada tecnologia na área espacial, especialmente no desenvolvimento e lançamento de Veículos Lançadores de Satélites – VLS.

A parceria espacial com a Ucrânia teve início em 1995 e se consolidou em 2003 quando foi assinado o Tratado sobre a Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamentos Cyclone-4. Esse acordo criou a empresa binacional Alcântara Cyclone Space (ACS), com a função de promover lançamentos comerciais. Para o Brasil, haveria a troca de experiência e de tecnologia na construção de foguetes e, para a Ucrânia, haveria o benefício de utilizar a base de lançamentos de Alcântara.

No entanto, sabe-se que o cronograma inicial não vem sendo cumprido, visto que o primeiro foguete ainda não foi lançado, com seguidas postergações em sua execução (2010, 2012 e 2015), com indícios de que o Governo brasileiro não vem honrando com sua parte no acordo.

A cooperação com a Rússia, por sua vez, teve início em 1988. Mais recentemente o Governo brasileiro realizou acordos para desenvolvimento e aperfeiçoamento de Veículos Lançadores de Satélites – VLS (VLS-1 e VLS-B), no âmbito do programa espacial brasileiro. Sabe-se que, também nesses projetos, o cronograma não está sendo cumprido.

Soma-se aos constantes atrasos – prejudiciais não só para a imagem externa do Brasil, mas também para o desenvolvimento da tecnologia interna – a crise política que se instaurou entre a Rússia e a Ucrânia recentemente. Até o momento, não há uma posição clara do Governo brasileiro se as disputas entre os dois países interferem no andamento dos programas.

Assim, o presente requerimento é oportuno e conveniente, porque oferecerá aos Parlamentares a oportunidade de obterem do Ministro das Relações Exteriores informações detalhadas sobre os acordos internacionais assinados pelo Governo brasileiro com a Rússia e com a Ucrânia na área espacial, bem como sobre as razões dos atrasos em relação ao pactuado.

Sala das Sessões, em de abril de 2015.

Deputado Pedro Fernandes



CÂMARA DOS DEPUTADOS



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2015-3626.docx